

O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes / Ano XXXV - Rio de Janeiro, janeiro/fevereiro/março de 2002 - n-137

"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" -KARDEC

O ESPÍRITA NÃO É TEMENTE A DEUS

A evolução é lenta. Muitos de nós que participamos ativamente de casas espíritas, freqüentando reuniões, colaborando nas atividades ou mesmo estudando a nobre doutrina; ainda nos deixamos levar pelas correntes da superficialidade e pela rotina, pouco alterando a estrutura da fé.

Apesar de todo o progresso feito, somos ainda religiosos primários, cumpridores de tabela. Reverentes e contidos dentro do centro espírita, fraternos e solidários nas tarefas programadas, atentos e participantes durante o estudo, bem sabemos que, apesar da eficiente aparência, pouco, muito pouco se altera em nossa estrutura psíquica. Isto porque não fomos capazes ainda de mexer na base de nossa fé, que permanece exterior, prisioneira das aparências e temporal por aguardar resultados palpáveis ou imediatos. São resquícios da fé dogmática e ortodoxa, adoradora de um Deus exterior, distante, reinante num céu beatífico.

Para ajudar na quebra desses "padrões" mentais, decidimos eleger uma "tese" ou um ponto doutrinário a cada ano, na expectativa de que chame a atenção para esses condicionamentos e nos ajude a perceber a necessidade de uma maior vivência dos princípios básicos, que fundamentam a fé espírita.

É necessário ao espírita o desejo de usufruir todo o potencial oferecido pela doutrina racional da codificação kardequiana, não só através da leitura do imenso manancial científico/filosófico/religioso de sua riquíssima literatura, mas também através da constante análise de seus conceitos, para que resultem em desenvolvimento espiritual, lenta e gradativamente, como resultado de constante esforço próprio. Afinal, diz-nos a doutrina dos Espíritos que a salvação da alma nunca será concedida por indultos ou encomendas de agentes exteriores, tais como: filiação a esta ou aquela religião, obediência a determinados ritos, óbulos, pagamentos de promessas ou penitências encomendadas, ou ainda produzida pela ordem de guias, protetores ou gurus.

Sabedores da variedade de níveis evolutivos dos espíritos encarnados e desencarnados ligados ao nosso planeta, passamos a entender que toda religião pode ser útil ao seu adepto, quando atende ao grau de despertar espiritual em que este se enquadra. Existem criaturas

em que a sensibilidade e o entendimento se limitam ao devocional, e isto é o bastante para servir-lhes de apoio e tranquilidade às expectativas de uma vida futura. Por isso, inúmeras religiões, sistematizadas na fé por imposição dogmática



e ortodoxa, priorizam a formação do "crente temente a Deus". Alguns chegam a citar tal particularidade como a grande definição de valor e caráter de um indivíduo, graças ao temor a um Deus temperamental, misterioso e incompreensível, que distribui favores ao seu bel prazer, ameaçando com penas eternas e infernais os que não o reverenciam e desobedecem. Enfim, o homem teme o que não é capaz de compreender, e é perfeitamente natural o medo do desconhecido.

Numa dimensão mais ampla encontra-se a fé raciocinada, priorizada pelo Espiritismo desde a codificação, quando foi definido por Kardec como inabalável. O raciocínio encaminha ao entendimento e à compreensão, que por sua vez resulta na confiança.

Portanto, quem conhece a Deus confia, não teme.

Eis aí, o motivo de nossa preocupação

com a necessidade de análise de princípios fundamentais da nossa doutrina, verdadeiro tesouro de luz, de extrema importância para o atual estado evolutivo da humanidade, neste momento de transição que nosso planeta vivencia.

Sedimenta a proposta desta tese doutrinária a indicação da "Parábola dos Talentos", (anotada por Mateus cap.XXV, vv.14 a 30), e convidamos nossos leitores a estudá-la atentamente. Para não nos alongarmos muito, lembraremos rapidamente que nela Jesus evidencia a proporcionalidade das oportunidades de cada existência ao nível evolutivo do reencarnante. O Senhor só nos cobra resultados proporcionais a que nos deu: "Tirem-lhe, pois, o talento que está com ele e dêem-no ao que tem dez talentos; - porquanto, dar-se-á a todos que já tem, aumentando-lhes os bens; quanto àquele que nada tem, tirar-se-lhe-á o que pareça ter". (O talento perdido e de pequeno valor é exatamente a fé imposta pelo temor.)

Encerramos, reforçando o convite para a reflexão da tese proposta no decorrer deste ano, na certeza que estaremos aproveitando amplamente o talento oferecido ao adquirirmos a fé racional dos postulados espíritas, tornando-nos confiantes e, portanto, mais seguros, para investirmos na realização do bem comum, aprendendo a amar ao próximo, resultando gradativamente na melhoria de nós mesmos. Teremos então a tese plenamente demonstrada de que: como verdadeiros cristãos e espíritas... CONFIAMOS EM DEUS.

**SAL DA TERRA:
CONHEÇA A HISTÓRIA DE
ESTRELA BRANCA E ALI-OMAR**

**CIRURGIAS ESPIRITUAIS:
A SÉRIE CONTINUA
NA PAG. 2**

ATENÇÃO:
Nossa página na internet
www.casarecupbenbm.org.br
voltou com força total.

DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR
AO CONTATO DO PERDÃO
TODA PEDRA VIRA FLOR.

(SYMAGO DA COSTA)

DIFICULDADES E PROVAS ?
PÔE A TRISTEZA DE LADO
MUITA AFLIÇÃO DO CAMINHO
É SOCORRO DISFARÇADO.

(LUCIANO DOS REIS
MÉDIUM CHICO XAVIER)

EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO

(AZAMÔR SERRÃO)

O SAL DA TERRA

Estrela Branca e Ali-Omar

Muito já ouvimos falar dos abnegados Amigos Espirituais que, através de sua bondade e do trabalho árduo que realizam, colocam a nossa Casa todos os dias com as condições seguras e necessárias para a realização de nossos estudos e trabalhos. São eles Estrela Branca e Ali-Omar.

Reverenciado a 31 de dezembro, Estrela Branca revestiu a forma física de um indígena, ou melhor, de um caboclo, já que era mestiço, pois que filho de um senhor tirano e mau que abusou de uma índia escrava, engravidando-a. Esta, temendo suas maldades, resolveu fugir daquela fazenda, localizada em grande engenho no interior do Brasil.

Desesperada, faminta e desnorreada, foi amparada por bondoso velhinho, que, como muitos párias sociais da época, viera de Portugal, vítima das injustiças, da inveja e da cobiça de adversários poderosos, tornando-se respeitado e conhecido pela bondade e poder de beneficiar a todos que a ele recorriam...

Juntamente com o velhinho empreendeu rápida fuga pela selva. Chegando a uma clareira reparou a índia que uma estrela luminosa, de intensa luz branca, tinha uma cintilação especial e para ela enviava sinais, falava à sua intuição, como revelando a descida de um missionário para seu povo escravizado, sofrendo, dividido pelas guerras tribais.

Era um ser de luz e paz que estava para nascer. Ao mesmo tempo, pressentiu sua morte nesse parto, fazendo-a pedir ao bom velhinho que tutelasse o seu rebento, que lhe desse o nome de Estrela Branca, em homenagem à luz e paz que se irradiava naquele astro.

O bondoso velho cumpriu sua promessa, mas passados alguns anos, também chegava ao final sua missão terrena, que fora uma simples etapa preparatória para empreender uma missão mais grandiosa, designada pelo Guia Espiritual de nosso país - ISMAEL - determinando que fosse ele o Coordenador do Consolador Prometido na Terra do Evangelho, transformado no Kardec brasileiro, vindo a ser o nosso patrono Bezerra de Menezes.

Assim, o pupilo do bom velhinho tornou-se forte chefe guerreiro, de uma tribo indígena, mas de espírito iluminado e educado na fraternidade, caridade e paz, cumprindo a missão destinada pelos mentores espirituais de nosso país. Ele continua operando no Mundo Espiritual, até os nossos dias, agora como chefe de uma das falanges de socorro de nosso mentor Bezerra de Menezes, cuidando dos nossos problemas materiais e da entrada principal de nossa Casa, uma espécie de "força policial dos espíritos", assessorando-se da energia vibratória de caboclos, índios, pretos velhos e soldados missionários do Cristo. Ali-Omar



No que diz respeito ao nosso querido Ali-Omar, muito pouco se sabe. Descendente do povo islâmico, diretamente de Maomé, Ali-Omar foi um nobre califa, muito bom e, em segunda encarnação foi um médico que, usando o mesmo nome, se dedicava à cura dos beduínos, ainda que muito pobre e humilde na segunda encarnação.

Ali-Omar é responsável pelos fluidos de cura que são trazidos e guardados em nossa Casa. Ou seja, Ali-Omar capta os fluidos mais puros, mais elevados e os administra em nosso ambiente.

Quem nunca pediu proteção ou suplicou a um desses bondosos Amigos Espirituais a cura de seus males físicos e espirituais? Pelo coração grande e desprendido que tiveram enquanto encarnados, por todo o bem que diariamente oferecem a nossa Casa, Estrela Branca e Ali-Omar são os melhores exemplos do SAL DA TERRA.



CIRURGIAS ESPIRITUAIS

De duas maneiras processa-se a cirurgia: amparo à parte afetada no corpo físico e alteração energética da parte correspondente no perispírito.

No que diz respeito ao corpo físico constitui-se normalmente de anestesia e assepsia de formas de energia desagregadas ou desequilibradas. Melhor explicando, é como se fosse a limpeza com álcool, mercúrio e água oxigenada nos curativos dos ferimentos.

Toda a região afetada é minuciosamente limpa em termos energéticos e, caso haja presença de agregados fluidicos, objeto de vampirização, são imediatamente desfeitos, cortado o laço de união e processado o afastamento incontinenti das emanções de sintonia entre a entidade vampirizadora e o paciente.

Cumprida esta etapa aplicam-se fluidos específicos diretamente sobre a parte afetada. Estes fluidos podem assumir diferentes formas como pós, pomadas, líquidos ou luz cauterizante, antibióticos e analgésicos, ou seja, toda a gama de ações que os medicamentos terrenos buscam atingir para o restabelecimento do funcionamento normal de um órgão, regeneração de tecidos ou equilíbrio das funções endócrinas. Assemelha-se muito ao tratamento terreno, sendo apenas fluídico. Seu efeito será tanto mais rápido quanto maior for a eficiência do tratamento feito no perispírito e, principalmente, na manutenção do teor vibratório elevado do paciente, em termos de renovação mental, de hábitos e atitudes perante a vida e o próximo.

No perispírito é que está a parte mais delicada e importante do processo. Sendo este o molde do corpo físico e estando intimamente a ele ligado, o ideal seria operá-lo com o paciente desdobrado, o que é feito em alguns casos com os médiuns também desdobrados, principalmente quando todos estão dormindo em seus lares. Neste estado, são levados à Casa e o paciente é submetido ao tratamento. Implica menor interferência vibratória, tanto do paciente como dos médiuns, pois seus estados de consciência do cérebro físico estão adormecidos.

Quando o caso requer a presença dos encarnados, médiuns e paciente, este então é encaminhado para a cirurgia. Neste caso, opera-se nos dois corpos: no físico, como já explicamos, como um réplica do tratamento efetuado na Terra, e no perispírito, em processo análogo ao do desdobramento, só que exigirá mais recursos por parte da equipe espiritual.

Como o perispírito está intimamente associado ao corpo físico, é preciso conhecer sua forma energética para identificar o distúrbio a ser corrigido.

Arte Espírita

Saiu mais um novo livro de Divaldo Pereira Franco, pelo Espírito de Joanna de Ângelis. O título é "Nascente de Bênçãos" e a obra contém 32 mensagens sobre importantes temas, psicografados pelo autor em longo roteiro de palestras que proferiu em maio e junho de 2001 em 17 cidades de nove países da Europa: Alemanha, Áustria, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Suécia, Suíça, República Tcheca.

Outros lançamentos de Divaldo Pereira Franco são os livros "No Rumo da Felicidade" e "Tormentos da Obsessão".

O primeiro livro é uma preciosa contribuição de Joanna de Ângelis, baseado na própria experiência ao longo de muitas encarnações. Não traz nenhum programa de resultados extraordinários, mas oferece temas para meditação que auxiliarão os que estiverem interessados na conquista da felicidade.

Já "Tormentos da Obsessão", do Espírito Manoel Philomeno de Miranda mostra, em estilo romanceado, histórias de Espíritos internados no Hospital Esperança, fundado na Espiritualidade por Eurípedes Barsanulfo, onde se encontram pacientes que foram espiritistas fracassados. São lições preciosas para serem levadas adiante em todos os momentos do nosso dia-a-dia.

VOCÊ SABIA?

Origem e natureza dos Espíritos

Quando da publicação de "O Livro dos Espíritos", em 1857, os autores espirituais da Codificação mostraram-se bastante reticentes quando o assunto era a ontogênese, ou seja, a origem do ser e dos Espíritos, em especial. Ainda não estávamos prontos... Anos mais tarde, em 1866, mais informações foram reveladas sobre o assunto através da obra "Os Quatro Evangelhos", coordenada e publicada por Jean-Baptiste Roustaing. Mais recentemente, já na segunda metade do século XX (a partir de 1951), Pietro Ubaldi trouxe-nos mais revelações sobre o tema, através das obras "Deus e Universo" e "O Sistema". Para quem tem curiosidade sobre essa área e deseja se aprofundar nesse estudo, seguem as primeiras notas...



76. Que definição se pode dar dos Espíritos? R. "Pode dizer-se que os Espíritos são os seres inteligentes da criação."

77. Os Espíritos são seres distintos da Divindade, ou serão simples emanções ou porções desta e, por isto, denominados filhos de Deus? R. "(...) Sabes que, quando faz alguma coisa bela, útil, o homem lhe chama filha, criação sua. Pois bem! O mesmo se dá com relação a Deus: somos seus filhos, pois que somos obra sua."

78. Os Espíritos tiveram princípio, ou existem, como Deus, de toda a eternidade? R. "Se não tivessem tido princípio, seriam iguais a Deus, (...). Deus existe de toda a eternidade, é incontestável. Quanto, porém, ao modo porque nos criou e em que momento o fez, nada sabemos."

79. Pois que há dois elementos gerais no Universo: o elemento inteligente e o elemento material, poder-se-á dizer que os Espíritos são formados do elemento inteligente, como os corpos inertes o são do elemento material? R. "Evidentemente. (...) A época e o modo por que essa formação se operou é que são desconhecidos."

81. Os Espíritos se formam espontaneamente, ou procedem uns dos outros? R. "(...) repito ainda uma vez, a origem deles é mistério."

82. Será certo dizer-se que os Espíritos são imateriais? R. "É a matéria quintessenciada, mas sem analogia para vós outros, e tão etérea que escapa inteiramente ao alcance de vossos sentidos". instinto dos que são da inteligência".

O Cristão Esírita nº 137.....



LEIA MAIS ROUSTAING

"Na Criação, tudo, tudo tem uma origem comum, tudo vem do infinitamente pequeno para o infinitamente grande, até Deus, ponto de partida e de reunião. Não esqueçais que tudo provém de Deus e para Deus volta; de Deus uno, criador incriado, pai de tudo e de todos; de Deus, grande motor de quanto existe, pilar inabalável sobre o qual repousam as multidões de mundos disseminados no espaço como os átomos no ar.

O fluido universal, que toca de perto a Deus e dele parte, constitui, pela sua quinta-essência e mediante as combinações, modificações e transformações de que é passível, o instrumento e o meio de que se serve a inteligência suprema para, pela onipotência da sua vontade, operar, no infinito e na eternidade, todas as criações espirituais, materiais e fluídicas destinadas à vida e à harmonia universais, para operar a criação de todos os mundos, de todos os seres em todos os reinos da natureza, de tudo que se move, vive, é.

O apóstolo Paulo sentia a potência criadora do Senhor, quando dizia: "Tudo é dele, tudo é por ele, tudo é nele; "ex ipso et per ipsum et in ipso sunt omnia". "E nele que temos a vida, o movimento e o ser: in ipso vivimus et movemur et sumus". O Espírito, na origem da sua formação, como essência espiritual, princípio de inteligência, sai do todo universal. O que chamamos o "todo universal" é o conjunto dos fluidos existentes no espaço. Estes fluidos são a fonte de tudo o que existe, quer no estado espiritual, quer no estado fluídico, quer no estado material.

O Espírito, na sua origem, como

essência espiritual, princípio de inteligência, se forma da quinta-essência desses fluidos, elemento tão sutil que nenhuma expressão pode dar dele idéia, sobretudo às vossas inteligências restritas. A vontade do Senhor Deus todo poderoso, única essência de vida no infinito e na eternidade, anima esses fluidos para lhes dar o ser, isto é, para mediante uma combinação sutilíssima, cuja essência só nas irradiações divinas se encontra, fazer deles essências espirituais, princípios primitivos do Espírito em germen e destinados à sua formação.

(Tomo I, item 56)



"Deus simplesmente é. Ele é tudo. Deus significa existir. Ele é a essência da vida. Tudo o que existe é vida, isto é, Deus. E Deus é tudo o que existe, que é vida. Deus é o "ser", acima de todos os atributos e limites. (...) Este Tudo-Uno-Deus abrange tudo. Nada há fora Dele. (...) Por esse processo Deus gerou a primeira criação. Ele tirou da Sua substância as individuações de tudo o que existe. Ele as tirou de Si, porque nada pode existir fora e além de Deus, que é Tudo. Ficaram em Deus, porque nada pode sair do Todo. Disto se segue:

1) Que todas as criaturas são feitas da substância de Deus; 2) Que, pelo fato de não terem saído de Deus, elas existem em Deus, porque a criação não podia ser exterior, mas somente interior a Deus.

(...) Tudo assim continuou existindo em Deus, como antes da criação, mas agora de maneira diferente, não mais como um todo homogêneo, indiferenciado, mas como um sistema orgânico de elementos ou criaturas, sistema cujo centro é Deus, regido pelo pensamento Dele, que constitui a regra de existência de todos os seres, que tudo dirige e que chamamos "Lei". ("Queda e Salvação" - Introdução)

NO SOLO FÉRTIL DO OTIMISMO

O otimismo é a fé atuante, é ser perseverante, ter confiança inabalável de que tudo vai dar certo.

O otimismo desperta na mente energias vitais que possibilitam alcançar seus objetivos. A alma desperta com a alegria sadia e natural e transforma os venenos do organismo em elementos regeneradores, favorecendo o metabolismo.

A tristeza é veneno terrível para as células cerebrais e para todo organismo.

Sentimentos destrutivos, desejos de vingança, ciúmes, ódios e a raiva são tóxicos destruidores.

Ama a vida, o trabalho e o prazer, tendo a alegria de ser útil, dinâmico e consolador.

Faze uma avaliação diária de tua vida, o que deve dar importância e o que é fardo inútil do sentimentalismo e do preconceito.

Espalha amor, cordialidade e simpatia. Não retenhas os teus tesouros espirituais. Quanto mais deres mais terás.

VII CONGRESSO PIETRO ULBALDI SERÁ NO RIO DE JANEIRO, 30 DE AGOSTO A 1 DE SETEMBRO DE 2002. MAIS INFORMAÇÕES NA PAG. WWW.CASARECUPBENBM.ORG.BR

Revirando o Baú

No REFORMADOR de novembro 1971 Luciano dos Anjos publicou uma série de notícias colhidas na imprensa comum, mas de interesse para a conceituação espírita. Dentre elas destacamos:

"O Jornal do Brasil de 5 de abril de 1970 publicou uma página inteira com o título "A MULHER E O MÉDICO 1970", assinada pelo Dr. Ralph Berg. Aborda vários problemas ligados à obstetrícia: parto, cesariana, puericultura, genes, dietética. Ao situar a cesariana, ensina:

"Na antiga Roma, Numa Pompílio fez uma LEX REGIA QUE proibia sepultar uma mulher grávida sem antes extrair o filho pelo ventre. Parece que foi pelos séculos IV e V que a operação se fez em mulheres vivas. O primeiro trabalho sobre a cesariana, com aspecto informativo científico e que merece especial citação, data de 1581 e é de autoria de Bousset."

Ora, essa matéria não teria nenhuma significação, para nós, se não houvesse ocorrido, naquela mesma semana, porém três dias antes, na quinta-feira, às 19

horas do dia 2 de abril de 1970, um fato interessantíssimo. Em reunião do Grupo Ismael manifestara-se pela 3ª ou 4ª vez um médico-obstetra, vivido nos fins do século passado. Descrevera os recursos da ciência à sua época e fizera, mais de uma vez, alusão expressa a Rousset, e não Bousset. (A Enciclopédia, mais tarde, depois de muita pesquisa nossa, revelou ser a grafia certa: Rousset, e não Bousset, como está no jornal, razão por que não a encontrávamos, o que só veio a ocorrer por via indireta, quando líamos um outro verbete).

Coincidência ou não, a verdade é que fatos como esses são sempre consoladores e nos mostram a assistência do Alto, permanentemente cumulando-nos com benesses muito acima do nosso merecimento.



O CRISTÃO ESPÍRITA

Fundadores: Azamor Serrão e Indalício Mendes
Redator-Chefe (in memoriam): Indalício Mendes

Editores: Almir G. de Souza, Azamor Filho, Diógenes Machado, João Marcos Weguelin, José Roberto Assad e Julio Damasceno

Endereço: Rua Bambina, 128 - Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000. Tel: 2266-2901 e 2266-6567

Projeto Gráfico: Aza3 Comunicação & Design Ltda.

Matrícula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot. 113964/-A de 30/05/74

Impressão: Gráfica Stamp. R. João Santana, 44-Ramos. Tel: 3867-2555

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES"

Presidência: Azamor Serrão Filho
Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs)
Estudo dos livros da Doutrina (para maiores de 18 anos) e Curso de Esperanto para iniciantes (de 8,30 às 10,30hs)

Sábados - Manhã (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs) Escola de Evangelho para crianças de 04 a 11 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

Sábados - Tarde (portão aberto às 15 e fechado às 15,30hs). - Escola de Evangelho para jovens de 12 a 18 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

2ºs Sábados - Manhã (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs) Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

2ºs Sábados - Noite (portão aberto às 18,00 e fechado às 18,30hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além).

3ºs Sábados (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs) Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

2ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B. Roustaing.

3ºs e 5ºs feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec.

4ºs feiras (portão aberto às 19,30 e fechado às 20,20 hs) Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras-Tarde (portão aberto às 14,30 e fechado às 14,50hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras - Noite (portão aberto às 19,30 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitem trajés ousados, tais como: shorts, frente única, calças colantes e saias muito curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts. É rigorosamente proibido fumar. Na sala de reuniões pede-se silêncio. Silêncio também é prece.